

Palavras do diretor

As influências recebidas pela teoria administrativa nos últimos anos e as repercussões desse processo de transferência de conceitos, nem sempre os mais adequados à natureza da disciplina, são elaborados por Alberto Guerreiro Ramos, da Universidade do Sul da Califórnia no artigo que abre o presente número: A teoria administrativa e a utilização inadequada de conceitos. O autor aborda a perda de consistência por que vem passando a teoria administrativa, estabelece uma distinção entre transferência e uso inadequado de conceitos, identifica as condições em que ocorrem tais fenômenos e conclui pela necessidade de se evitarem erros de extrapolação. O segundo artigo relata mais uma etapa dos estudos realizados por Farris e Butterfield. São apresentados resultados da aplicação do perfil organizacional de Likert a 256 funcionários de 13 bancos de desenvolvimento no Brasil.

Quando um país tenta expandir suas exportações de manufaturados, os incentivos fiscais alinham-se entre os instrumentos de política que podem facilitar o alcance de tal objetivo. O artigo de William Tyler apresenta uma análise de experiência recente de utilização de incentivos fiscais no Brasil e tenta quantificar sua magnitude em termos de importância para a remuneração do exportador, usando para isso entrevistas detalhadas e métodos econométricos.

Os dois artigos seguintes abordam temas de uma importante área de administração substantiva: transportes. Josef Barat defende a necessidade de revisão da política aeroportuária e de modernização da sua infraestrutura, tendo em vista os profundos progressos tecnológicos experimentados pelo setor. Indica algumas mudanças administrativas que na sua opinião atenderiam melhor à crescente complexidade e eliminariam os estrangulamentos que dificultam o alcance dos objetivos gerais do desenvolvimento. O artigo de Celso Pitta do Nascimento procura defender o pedágio como possível solução para o problema do tráfego urbano.

Na seção de documentação estamos apresentando o programa do Curso de Mestrado em Administração Pública da EBAP, recentemente reformulado e que traduz nova orientação no ensino de pós-graduação em administração pública.

ESTANTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Com a publicação da Estante de Língua Portuguesa, sob a direção do Prof. Rocha Lima, a Fundação Getúlio Vargas vem colaborar no aprimoramento do magistério em nosso País: trata-se de um conjunto homogêneo de três séries de livros indispensáveis à boa formação de professores e estudantes universitários de letras.

A primeira série, já publicada — intitulada **Universidade** —, consta de reimpressão e lançamento de estudos lingüísticos do porte destes:

1. FONÉTICA SINTÁTICA, de Souza da Silveira.
2. MEIOS DE EXPRESSÃO E ALTERAÇÕES SEMANTICAS, de Said Ali.
3. TEXTOS QUINHENTISTAS, de Souza da Silveira.
4. O FATOR PSICOLÓGICO NA EVOLUÇÃO SINTÁTICA, de Cândido Jucá (filho).
5. ENSAIOS DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA, de Leodegário A. de Azevedo Filho.
6. A LÍNGUA DO BRASIL, de Gladstone Chaves de Melo.

Nas principais livrarias ou pelo reembolso postal. Pedidos para a Editora da Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 188, C.P. 21.120, ZC-05, Rio de Janeiro, GB.